

Conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre o uso de anestésicos locais em pacientes especiais: diabéticos, hipertensos, cardiopatas, gestantes e com hipertireoidismo.

Ariane Ruaro Scortegagna – Aluna de Graduação, IMED, Escola de Odontologia, arianers@gmail.com.

Vinicius Fabris – Orientador, IMED, Escola de Odontologia, vinifabris@hotmail.com.

Gabriela Trentin Scortegagna – Dra. em Ciências, USP, gtscortegagna@hotmail.com.

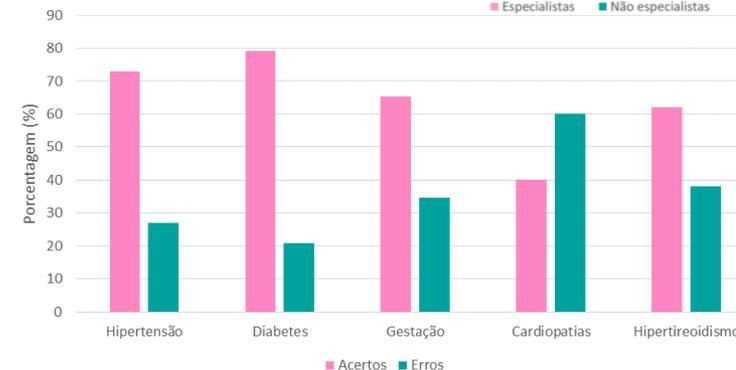
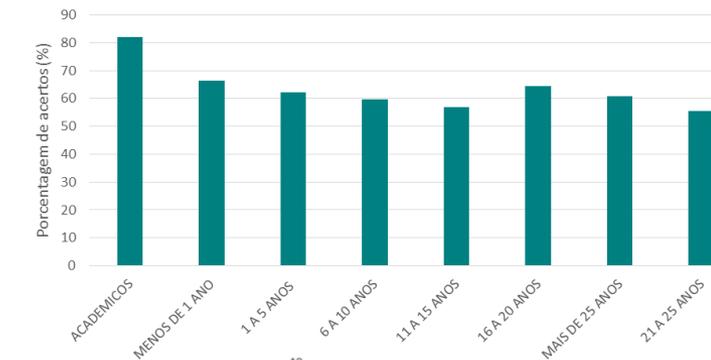
Introdução

Soluções anestésicas usadas de forma inadequada podem levar a sérios riscos para a saúde do paciente, principalmente se este possuir alguma alteração sistêmica. O objetivo do presente estudo foi avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões dentistas (CDs) com relação à utilização de anestésicos locais, frente a pacientes especiais.

Metodologia

O estudo teve um delineamento quantitativo do tipo transversal e os dados foram coletados através de um questionário de Caneppele et al., 2011 adaptado pela equipe, contendo 22 variáveis.

Os dados foram submetidos a uma análise estatística descritiva e inferencial.



Descrição e análise de dados

Do total de 200 participantes, eram compostos em sua maioria por 34% de 1 a 5 anos de formados, 6 a 10 anos de formados (16%) e acadêmicos (17%). Os resultados mostram uma taxa de acertos global de 62%.

Considerações Finais

O nível de conhecimento dos CDs é insuficiente. O tempo de exercício profissional não está relacionado a um maior conhecimento quanto ao uso de anestésicos locais em pacientes especiais, porém houve diferença significativa entre especialistas e clínicos.

Referência

CANEPPELE, T.M.F. et al. Conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o atendimento de pacientes especiais: hipertensos, diabéticos e gestantes. *Journal of Biodentistry and Biomaterial*, São Paulo, n. 1, p. 31-41, 2011.